



Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Arsénia Rosa Manuel - Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique¹

Octávio José Zimbico - Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique²

Resumo

Estimar a contribuição da pós-graduação para o incremento da pesquisa é fundamental, para avaliar os planos curriculares em si e as percepções sobre o alinhamento das políticas educativas às questões socioeconómicas que determinam os resultados dos sistemas educativos. Neste estudo considera-se avaliar a eficácia do Mestrado no incremento da pesquisa na FACED - UEM, no período 2009 – 2016. Em termos metodológicos, o estudo é misto quantitativo e qualitativo, de carácter comparativo e de orientação analítico-descritiva. Os resultados indicaram níveis de contribuição dos mestrados aquém do esperado, pois, grande parte dos estudantes não concluem o curso em tempo útil, existindo muitos factores que concorrem para estes resultados. Os principais factores condicionantes foram, basicamente, o comprometimento dos estudantes e a relação supervisor e supervisando. Quanto aos factores institucionais, destacam-se o fraco seguimento dos estudantes, que resulta em encontros irregulares entre os estudantes e supervisores.

Palavras-Chaves: *Avaliação, Eficácia educacional, Pós-graduação*

Introdução

As Universidades, através das suas actividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuem para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento económico e social das regiões em que estão inseridas, impulsionando diversas transformações estruturais visando contribuir para a permanente melhoria das condições de vida dos cidadãos e da sociedade em geral.

O ensino superior tem um papel importante nesse processo e, por isso, é considerado elemento-chave não só na formação do capital humano, mas também e sobretudo na definição de

¹ manuelarsenia@gmail.com; ORCID 0000-0002-8122-270X

² ozimbico@gmail.com; ORCID 0000-0002-7061-1582

Manuel, A.R., Zimbico, O.J.; Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Revista Portuguesa de Educação Contemporânea V.4, Nº1, p.38-61, Jan./Jul. 2023. Artigo recebido em 20/03/2023. Última versão recebida em 22/04/2023. Aprovado em 21/06/2023.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

estratégias de desenvolvimento. Um importante aspecto é a avaliação da eficácia da educação como forma de acompanhar e certificar a qualidade das instituições de ensino e dos programas a elas vinculadas.

Diante da dinâmica das acções de formação, que requerem permanente adequação dos currícula, é também pertinente avaliar os respectivos resultados de forma a melhor responder às exigências do mercado, que determinam a continuidade ou não dos processos de formação através da demanda.

Sendo a avaliação, um processo que envolve concepções, crenças, valores, princípios, teorias, conceitos, metas e trajectórias, quando o processo tem como foco a educação, torna-se potencialmente complexo e desafiador no que diz respeito ao processo de verificação, colecta e registo de dados (Marinho, 2015)

Portanto, estimar a contribuição da pós-graduação para o incremento da pesquisa é fundamental, pois, permite, para além de avaliar os planos curriculares em si, contribuir para percepção e alinhamento das políticas educativas às questões socioeconómicas que, de alguma forma, determinam os resultados dos sistemas educativos

Referencial Teórico

O enquadramento teórico da avaliação da eficácia revela a inexistência de consensos. Por essa razão, para fazer a construção teórica acerca da eficácia é necessário recorrer ao uso de bases teóricas já existentes que permitem compreender as diferentes dimensões do objecto em estudo.

A avaliação como uma componente fundamental das práticas de educação pode ser entendida *a priori* como uma forma de valoração sistemática que se baseia no emprego de alternativas metodológicas que servem para identificar informação pertinente e julgar o mérito e o valor de algo de modo justificável, abordando as actividades, características e resultados das acções em educação com o objectivo de subsidiar a tomada de decisão sobre as políticas educativas (Arreaza, Moraes, 2010)

Fernandes e Ribeiro (2008) apontam quatro dimensões de eficácia que podem encontrar-se no Modelo dos Valores Competitivos, nomeadamente, a dimensão burocrática, a dimensão humana, a dimensão sistémica, a dimensão racional para além da dimensão política com os quais os resultados mostram que os níveis de eficácia nos diferentes critérios são, globalmente, aceitáveis.

Pois, no contexto deste estudo é preciso considerar para além das variáveis numéricas quantificáveis outros factores atinentes a dimensão humana na perspectiva dos estudantes e sob dimensão sistémica olhando para as questões desde os planos curriculares às condições institucionais concorrentes para a avaliação da eficácia dos cursos de mestrado no incremento da pesquisa na FACED-UEM.

Relação entre a Pós-graduação e a Pesquisa

Colombo e Gomes (2014) analisando a epistemologia encontram bases no positivismo, corrente indicativa da necessidade de utilização da avaliação como um instrumento que possibilita medir, quantificar os resultados.

Estes autores apresentam o método transversal para calcular as taxas de graduação, ou seja, dividem o número de graduados pelo número de novos ingressos em um determinado ano. Usando o método “*true-cohort*”, acompanham as coortes de alunos ao longo do tempo. Dependendo do método utilizado, a taxa de 60%, por exemplo, pode ter significados diferentes. Se o método de coorte verdadeira for usado, significa que 60% dos alunos se formam dentro do tempo previsto, ou duração legal mais um, dois ou três anos, dependendo do prazo considerado. Se o método transversal é usado, isso pode significar que um determinado programa forma 60% de seus alunos matriculados, independentemente do tempo que esses alunos levam para graduar. Essas diferenças sugerem que, a confiabilidade das taxas de graduação é limitada pelo rigor dos métodos de cálculo e pela disponibilidade oportuna de dados sobre ingressos e graduados em universidades.

O impacto da avaliação tendo como premissa base a excelência que se espera dos estudantes do ensino superior, peca por não considerar outros elementos que influenciam nos resultados. É preciso olhar para as diferentes formas de relação entre o indivíduo e a sociedade que, de modo directo interferem na diferenciação dos resultados obtidos em estudantes da mesma coorte e colocados sob as mesmas condições de aprendizagem: a dimensão contextual, a dimensão posicional e a dimensão individual (Bunge e Ardila, 2002 citado por Lordêlo e Dazzani. 2009, p. 202).

É importante no processo de avaliação da eficácia considerar aspectos diferenciais que se impõem aos elementos meramente académicos e se manifestam como ameaças aos resultados esperados numa análise meramente quantitativa.

Para Zavale, Santos, Manuel, Tostão e Dias (2017) medir a taxa de graduação e explicar os factores subjacentes é um exercício complexo e é um assunto controverso dentro da comunidade académica. Pois, depende da disponibilidade, consistência, abrangência da base de dados sobre os matriculados e conclusão em cada programa. A precisão da taxa de graduação depende da possibilidade de comparar dados dos matriculados com os dados sobre a conclusão do curso bem como o registo do número de inscritos.

Ainda para Zavale et al. (2017) infelizmente os bancos de dados nem sempre são disponíveis, consistentes, actualizados, oportunos e multidimensionais, o que leva a cálculos e explicações muitas vezes problemáticas e imprecisas. No estudo o recurso a dados primários pode levar a imprecisões se considerarmos que o investigador pode ao longo do estudo limitar-se a uma

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

análise numa única dimensão mesmo por limitação noutras que não estiveram directamente ligadas ao estudo.

Para compreender os resultados da pesquisa na pós-graduação no período em estudo é importante ter em conta o contexto histórico do Ensino Superior não como um conjunto de estudos que conferem grau de mesmo valor a profissionais, mas também como elemento de diferenciação social. Como afirma Langa (2014), “o conhecimento do e sobre o ensino superior em Moçambique limita-se e confunde-se com a narrativa descritiva do seu desenvolvimento histórico-institucional” ...” mas também “das condições sociais em que este se constitui como tal e em que opera”.

Olhando para os planos curriculares da pós-graduação, a partir dos planos temáticos e perfis dos graduados há uma clara percepção das funções técnicas espelhadas nos conteúdos oferecidos, mas também da função social que os graus obtidos conferem ao graduado. Nesta perspectiva mostra-se importante também para avaliar a eficácia da pós-graduação perceber para além da sua função técnica preocupada com a formação de professores competentes que possam atender à expansão quantitativa do ensino superior, perceber os níveis de graduação e motivação dos estudantes.

O ensino superior como instituição social é segundo Gomes (2014) gerador de influências sociais quando coloca no mercado profissionais e conhecimentos pelo fato deterem que lidar com o retorno potencial das demandas, resultado das acções qualificadas destes profissionais, seus estudantes, assim como com o conhecimento que fica vinculado a instituição sob forma de novas demandas, para que novamente, possam melhorá-los e devolvê-los à sociedade.

Por sua vez, Cunha (2007) sustenta que no ensino superior moderno, cuja tendência à massificação parece tornar-se inevitável, a pós-graduação constitui-se na estrutura de excelência indispensável ao desenvolvimento da pesquisa científica e da cultura onde também se pode perceber que os diplomas da pós-graduação conferem um alto valor, garantindo elegibilidade para as ocupações melhor remuneradas, mas também para atribuição de maior de prestígio na sociedade.

Na UEM a pós-graduação precedeu a pesquisa pois, foi criada em princípio não com o propósito explícito de promover a pesquisa mas como respostas as políticas de formação de recursos humanos que obedecia duas linhas fundamentais: “a necessidade futura de mão-de-obra especializada para preencher os novos empregos criados pelo desenvolvimento económico previsto” e, “a necessidade de cientistas, pesquisadores e técnicos aptos a desenvolver a pesquisa indispensável para a mudança, ao longo dos anos, do eixo de origem e de sustentação do desenvolvimento, do exterior em direcção ao próprio País” (Martins,1991).

Com a aprovação de novas políticas e estratégias de desenvolvimento, a pesquisa na UEM, passou a ser vista e tratada como função da pós-graduação. Importa, pois, ter presente que, o facto da quase ausência de pesquisa na pós-graduação estava ligado ao modelo de instituição

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

(missão e visão) totalmente voltada para o ensino, levando a uma letargia mesmo por parte dos docentes para realizar qualquer tipo de pesquisa.

Com efeito, a pós-graduação passou a ser vista como uma forma de promoção da pesquisa, ainda que de forma principiante, como lugar de produção de conhecimento, mediante a construção sistemática e permanente. Tal, se espera dentro da universidade, decorrente da mudança de foco do ensino para a investigação como missão central.

Eficácia na Pós-graduação

Uma vez apresentadas algumas perspectivas sobre factores que influenciam a avaliação da pós-graduação e a relação entre a pós-graduação e a pesquisa, importa destacar que elementos estão relacionados a eficácia e que razões são destacadas e julgadas pertinentes para considerar a existência de realização de uma pós-graduação eficaz dentro de uma IES.

Num estudo realizado por Maura & Werle (2017) sobre a “epistemologia da pesquisa científica em educação nas instituições de ensino superior em Moçambique” especificamente na área de educação que é também objecto deste estudo, aponta-se para existência de uma grande letargia na realização de pesquisa científica nas IESs moçambicanas sendo umas das principais razões o facto de, as universidades terem sido desenhadas prioritariamente para o ensino, fraca capacidade dos professores pós-graduados para a investigação científica e por conseguinte fraco incentivo para realização de pesquisa como parte do processo de ensino e aprendizagem, também ausência de incentivos dos governos através de políticas voltadas para esta matéria.

Se olharmos para a pesquisa como um dos papéis fundamentais da universidade depois do ensino e da extensão, importa avaliar a sua eficácia e a magnitude em que ela é tomada dentro da universidade.

Nesta perspectiva, considerando a pesquisa realizada para além dos professores e investigadores dentro da universidade, importa avaliar como os actores da pesquisa científica na pós-graduação ao fim do período curricular estão preparados para também realizar pesquisa através de suas dissertações para culminação do curso e em outros processos durante o período de formação.

Associado ao debate sobre as políticas e a missão da universidade voltada para o ensino ressaltam-se outros factores que podem ser sociais, culturais e de índole pessoal ligada a relação entre os estudantes e supervisores.

Sendo o foco desta avaliação a mensuração de resultados através de números e parâmetros, há também a presunção de que outros saberes especializados como, valores, cultural e condição socioeconómica possam influenciar nos resultados dos processos de aprendizagem.

Na perspectiva de Lordêlo&Dazzani (2009, p. 11) as avaliações feitas aos sistemas educacionais concentram-se tradicionalmente em rankings baseados apenas em medidas de desempenho,

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

ignorando de certa forma a passagem dos estudantes por anteriores sistemas de ensino, influenciados por experiências de vida, contexto psicossocial e cultural, história, habilidades previamente desenvolvidas e também por conjunto de condições socioeconômicas a que estão sujeitos ao longo dos ciclos escolares anteriores.

A decisão por ingressar em um curso de mestrado e/ou doutorado é complexa e individual (Holley & Caldwell, 2012). Os factores que influenciam a entrada dos estudantes na pós-graduação, que os mantêm em seus cursos e contribuem para a conclusão dos cursos ainda são pouco investigados e conhecidos. Todavia, sabe-se que, assim como em outras transições académicas, o ingresso na pós-graduação configura-se como uma experiência singular na vida dos estudantes (Hoffman & Julie, 2012). Alguns discentes não conseguem responder às exigências impostas pela pós-graduação tais como, cobranças por produtividade, exigência de leitura e escrita, preocupação com prazos, conciliação dos compromissos académicos com a vida pessoal e também à falta de condições financeiras (Bujdoso & Cohn, 2008; Faro, 2013; Malagris et al., 2009; Santos & Alves júnior, 2007; Schwartz-mette, 2009) e relação insatisfatória com o orientador (Krauss & Ismail, 2010; Noy & Ray, 2012; Velho, 2005). Os pós-graduandos que não se adaptam à forma e ao ritmo de trabalho de seus orientadores tendem a desistir de seus cursos. A relação de trabalho gratificante entre pós-graduandos e seus orientadores é reconhecida como otimizadora dos processos de supervisão e finalização do grau a alcançar.

Os factores pessoais englobam o bem-estar físico e o equilíbrio psicológico dos estudantes. Os factores relacionais são compreendidos pelas relações interpessoais que os discentes estabelecem com pares, professores e familiares. Já os factores institucionais estão associados ao contexto académico experienciado pelos estudantes, isto é, ao ambiente da instituição e do curso (Almeida & Ferreira, 1999; Baker & Siryk, 1984).

A pesquisa desenvolvida por Kernan et al. (2011) também relaciona o estresse ao ambiente da pós-graduação, pois descreve que a maioria dos estudantes, além de enfrentar desafios financeiros, confronta-se com altos níveis de exigência académica. Longas horas de trabalho, falta de apoio por parte do programa de pós-graduação, intensa concorrência entre os pares e excessiva cobrança por parte dos professores são factores do contexto académico com os quais pós-graduandos, com frequência, deparam-se e devem aprender a conviver. Santos, Peronni e Dias (2015) afirmam que o estresse em pós-graduandos advém da necessidade de conciliar exigências académicas, trabalho e vida pessoal, além do dever de lidar com os prazos impostos.

Pode-se inferir a partir destas assunções que os pós-graduandos com maior probabilidade de abandonar seus cursos são aqueles que não conseguiram se adequar ao contexto da pós-graduação e, assim, atender às necessidades conferidas por esse novo contexto de formação, visto que a adaptação académica corresponde aos quão bem os estudantes conseguem atender às demandas académicas.

Metodologia

O modelo de investigação seguido foi misto, quantitativo e qualitativo. Para a recolha de dados foi feita a análise documental de dados primários e entrevista e para o seu tratamento foram utilizadas a análise estatística com base no Excel e a análise de conteúdo.

Esta investigação é do tipo estudo de caso, pois faz uma análise profunda e exaustiva do contributo da pós-graduação no incremento da pesquisa na UEM, o que poderá permitir um amplo e detalhado conhecimento sobre o assunto, dentro da lógica que guia as sucessivas etapas de recolha, análise e interpretação da informação dos métodos com a particularidade de que o propósito da investigação é o estudo intensivo de um caso, especificamente de alguns cursos de Pós-graduação na Faculdade de Educação e que podem ser generalizados pela UEM.

De acordo com Latorre et al. (2003), para além de ser visto com mais ênfase nas metodologias qualitativas, os estudos de caso podem também ser feitos mediante análises mais quantitativas, onde a distinção de métodos qualitativos e quantitativos é uma questão de ênfase, já que a realidade é uma mistura de ambos. Também Yin (2005) salienta que os estudos de caso são uma estratégia abrangente e podem incluir as evidências quantitativas e ficar até limitados a essas, embora no caso em estudo tenha lugar a combinação com elementos qualitativos. No caso da presente investigação, optou-se por um estudo de caso pelo facto de, este permitir ao investigador estudar o objecto no seu contexto real, utilizando múltiplas fontes de evidência (quantitativas e qualitativas) e enquadrar-se numa lógica de construção de conhecimento, incorporando a subjectividade do investigador.

A pesquisa foi realizada na FACED-UEM, nos cursos de Mestrado em Educação de Adultos, Administração e Gestão da Educação, Desenvolvimento Curricular e Instrucional e Educação em Ciências Naturais e Matemática. A selecção baseou-se no facto destes cursos terem sido descontinuados em 2016 dando lugar a um novo modelo de mestrado na área educacional em 2018 e principalmente estarem a coberto do período de viragem de uma Universidade focada no ensino para uma Universidade voltada para a investigação.

As etapas percorridas foram o pré-teste, teste piloto e teste principal, que foi o mais alargado possível. Os dados quantitativos formados por dois grupos, o primeiro constituído pelo número total de inscritos (284 estudantes) aos cursos de mestrado no período 2009-2016, recolhidos no registo académico da Faculdade, e o segundo pelo número total de dissertações submetidas e avaliadas (89) para obtenção do grau de mestre e respectivos guiões de avaliação de dissertações no mesmo período.

O critério da escolha da amostra (quatro programas de mestrado) seguiu a lógica de selecção de programas que apresentassem características semelhantes do total dos seis cursos de pós-

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

graduação oferecidos no período em questão: estes quatro cursos seleccionados serem da área educacional e terem pelo menos quatro coortes de ingresso, passíveis de uma avaliação.

Para a recolha de dados, sob autorização da Direcção da Faculdade (Anexo 1) registo de lista de admitidos e inscritos aos cursos, elaborada uma planilha e Excel para a manipulação de dados primários, cujo levantamento consistiu em recolher o registo de inscritos. Para a componente qualitativa, permitiu analisar os factores que contribuem para não conclusão dos cursos dentro do período esperado e considerado neste estudo coorte verdadeira, foram entrevistados:

- a) O Director-adjunto para a Pós-graduação da Faculdade de Educação;
- b) Dois técnicos do Registo académico da Faculdade de Educação que lidam com assuntos da pós-graduação e;
- c) Estudantes de mestrado dos cursos AGE, EAD, ECNM e DCI

Para recolha de dados, utilizou-se a entrevista semi-estruturada, pois o mais provável é que os pontos de vista dos sujeitos entrevistados sejam expressos de forma relativamente aberta em vez de uma entrevista padronizada ou feita por meio de um guião menos flexível como o é o questionário (Flick, 2004). Este é o tipo de entrevista, em que o pesquisador estabelece uma direcção geral para a conversação e persegue tópicos específicos levantados pelo respondente.

Na pesquisa de campo, recorreu-se também as entrevistas semi-estruturadas que constituíram, em termos cronológicos, a última fase de recolha de dados e tiveram lugar na primeira quinzena do mês de Fevereiro de 2020 para os gestores institucionais também, com entrevistas de perguntas abertas, no mês de Julho de 2020 por via de chamadas telefónicas para os estudantes dos cursos de Mestrado contactados e disponíveis. Tendo sido entrevistados 12 estudantes dos cursos de mestrado, 03 por cada um dos quatro cursos.

O objectivo genérico destas entrevistas foi o de, identificar as concepções destes relativamente ao processo de ensino, fase curricular de construção de competências para a elaboração da dissertação, clarificando as orientações das práticas institucionais e o seguimento das acções administrativas relativas ao registo e acompanhamento dos estudantes.

A análise documental destina-se a recolher indicadores relativos ao número de inscritos aos cursos de mestrado no período em estudo, os instrumentos normativos sobre a vinculação da pesquisa realizada na pós-graduação para conclusão do curso à pesquisa institucional. Esta opção permitiu confrontar a missão institucional (torná-la de investigação) aos resultados alcançados no período em estudo.

No que tange a análise de dados, após a recolha, fez-se a categorização e codificação dos dados como foi o caso dos entrevistados categorizados com a letra P (participante) com numeração de 1 a 3 e, E para (Estudante), com a numeração 1,2,3 para o curso de AGE, 4,5,6 para o curso de EAD, 7, 8, 9 para o curso de ECNM e 10, 11 e 12 para o curso de DCI, construção de gráficos e

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

interpretação dos dados. Como refere MUTIMUCUIO (2008), a codificação dos dados consiste em identificar a existência ou não de equivalência na informação recolhida.

De acordo com Marconi e Lakatos (2015), a interpretação de dados obedece três passos a saber: (i) selecção, onde os dados passam por uma verificação crítica sobre possíveis falhas e erros; (ii) codificação, que é a técnica usada para caracterizar os dados que se relacionam; e (iii) tabulação, que é a disposição dos dados em tabelas para permitir perceber a relação entre eles.

No presente estudo, o tratamento de dados foi feito em três fases:

- Na primeira: os dados primários extraídos dos registos de inscritos aos cursos de Mestrado na FACED referente aos anos 2009 a 2016, foram construídas tabelas com categorias: Inscritos por Ano/Curso; Graduados dentro da coorte Verdadeira também por Ano/Curso; graduados fora da coorte Ano/curso; formação de base; Ocupação e Género predominante.
- Na segunda: os dados, também primários, extraídos das actas de defesa das dissertações de mestrado, dentro do tempo útil, o que no estudo se considera coorte verdadeira para cada um dos cursos no período 2011 a 2018.
- Na terceira: fez-se o tratamento de dados manualmente através da transcrição, selecção, codificação e categorização das respostas obtidas nas entrevistas em função dos objectivos da pesquisa. Depois de transcritas, as entrevistas foram agrupadas por afinidade de conteúdo, passando a constituir categorias de análise que permitam inferir a ligação ou não das respostas obtidas sobre os objectos da pesquisa. As categorias de análise foram criadas em função do objectivo específico 3 sobre que possíveis factores na relação supervisor – estudante que influenciam os resultados de conclusão dos cursos de mestrado na FACED.

As respostas foram obtidas com recurso aos guiões de entrevistas semi-estruturadas, da análise documental feita sobre os dados primários referentes ao registo de ingressos e graduados em período de tempo certo.

No caso particular do presente estudo, com recurso a esta técnica o objectivo era encontrar dados fiáveis e adequados à formulação de respostas às perguntas de pesquisas colocadas. O que segundo Babbie e Mouton (2001) o uso de mais de uma técnica reforça a fiabilidade do estudo.

Resultados e Discussão

Em consonância com o método definido, foram recolhidos dados relativos aos estudantes inscritos nos anos de 2009 a 2016, bem como graduados de 2011 a 2018, considerando o ano 2011 como o fim da primeira coorte. Com vista à consecução dos objectivos do estudo, a análise

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

de dados compreendeu dados dos ingressos (284), graduados dentro da coorte verdadeira (13), dados dos graduados fora coorte verdadeira (74), pesquisa realizada pelos docentes fora do âmbito da pós-graduação (72) (tabela 1).

Tabela 1: **Distribuição de estudantes inscritos e graduados por Ano/Curso e Pesquisa por docentes**

<i>Ano</i>	<i>Inscritos</i>				<i>Graduados (CV)</i>				<i>Graduados (FC)</i>				<i>Pesquisa</i>
	AGE	ECNM	EAD	DCI	AGE	ECNM	EAD	DCI	AGE	ECNM	EAD	DCI	
2009	6	5	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	11	16	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	16	6	0	10	2	0	0	0	5	2	4	5	3
2012	20	8	7	17	0	0	1	0	2	1	0	1	5
2013	15	0	13	13	0	0	0	0	3	1	3	2	6
2014	19	7	19	6	8	0	0	2	0	2	1	0	4
2015	17	0	0	7	1	0	0	1	3	1	2	2	11
2016	13	0	6	8	0	0	0	0	2	1	5	5	21
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	2	4	16
2018	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	6	6
Agregados	106	37	61	80	11	0	1	3	25	8	17	24	72

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados da Repartição do Registo Académico da FACED.

A Tabela1. apresenta quatro diferentes resultados da pesquisa: inscritos por ano e curso, graduados dentro da coorte verdadeira, graduados fora da coorte, pesquisa realizada por docentes fora do âmbito da pós-graduação e números agregados para cada indicador. São considerados graduados na coorte verdadeira os que finalizaram o curso em tempo útil, graduados fora da coorte, aqueles com permanência prolongada, mais de dois anos do tempo previsto, mas permaneceram matriculados no curso até o momento da conclusão da dissertação. Para este estudo não foram considerados os estudantes que desistiram do curso.

Fazendo a análise comparativa no período em análise (2009-2016) ingressaram nos Curso de Ciências da Educação um total de 284 estudantes distribuídos pelos quatro cursos, sendo o de AGE o que recebeu maior número de estudantes (106) e o de ECNM o menor número (37) no período em estudo. Relativamente ao número de inscritos observou-se que, neste período, pelo menos um curso não foi aberto por edição, para início de uma nova coorte porque segundo o registo de dados havia, ainda, muitos estudantes de edições anteriores em fase de elaboração da dissertação, podendo por isso, uma nova turma levar a sobrecarga de trabalho para os supervisores que, em média, devem atender pelo menos 3 estudantes.

O gráfico1 mostra a evolução dos dados sobre os inscritos nos cursos de AGE, ECNM, EAD e, DCI. Pode-se depreender, por exemplo, que em 2009 e 2011 o curso de EAD não abriu para

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

novos ingressos; e em 2010 e 2013 não abriram os cursos de AGE e de ECNM, respectivamente. Sendo que, o curso de DCI abriu em todas as edições ao longo do período em estudo o que se justifica por um lado, pela média baixa de ingressos em todas as edições e por outro, por uma certa consistência nas taxas de graduação ao longo dos anos.

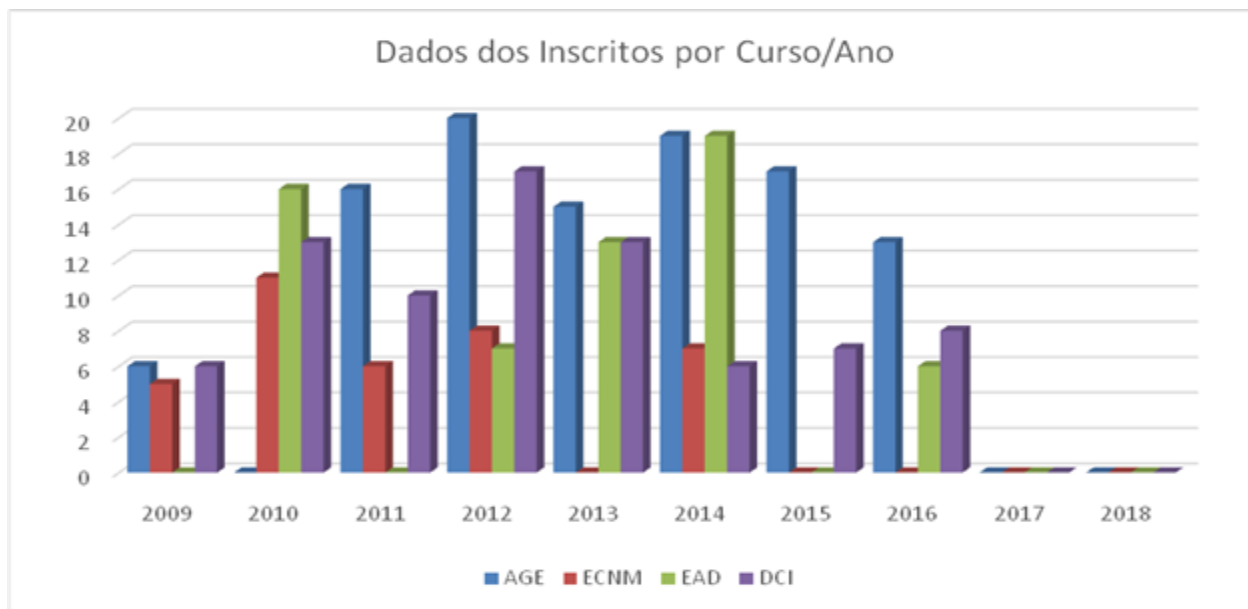


Gráfico 1 Dados dos Inscritos por Ano/Curso

Na análise horizontal pode-se verificar que, a partir do ano 2015 o curso de ECNM deixa de ter novos inscritos, mantendo-se apenas os das edições anteriores em fase prolongada da elaboração das suas dissertações.

Por outro lado, pode-se inferir que a manutenção de estudantes nos programas de mestrado para além do tempo útil condiciona sobremaneira a abertura de novas edições dos cursos. Conforme destacado por Belloni, Magalhães e Sousa (2003), “percebe-se ainda certo amadorismo nas práticas de avaliação institucional e de políticas públicas em educação” pois havendo mecanismos claros e aceites por todos os intervenientes desde gestores aos estudantes, haveria comprometimento no cumprimento das normas e por conseguinte não haveria estudantes para além do tempo de formação, por conclusão do curso ou ainda por desvinculação do sistema de formação.

No período 2009 a 2016 os cursos não tiveram o mesmo número de inscritos por ano, sendo o curso de AGE com o maior número de inscritos (108), seguido do curso de DCI com 80, o de EAD com 61 e, por último, o curso de ECNM com 37 estudantes inscritos. Esta situação é originada pela manutenção prolongada de estudantes que não terminam os seus cursos, conforme se pode ver a partir das taxas de graduados ao fim de cada coorte.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Relativamente as taxas de graduação, do total de estudantes inscritos (284), os dados mostram que apenas 15 estudantes corresponderam a 5,3% do total dos inscritos concluíram o curso em tempo útil, ou seja, dentro da coorte verdadeira nos quatro cursos. Pode-se afirmar que, em termos numéricos nos quatro cursos por coorte, graduaram apenas o equivalente a um curso em tempo útil.

É notório, na **tabela 1**, que o número de estudantes graduados dentro da coorte verdadeira é muito abaixo relativamente ao número de graduados fora da coorte ao longo dos anos. Esta afirmação é corroborada pelos estudantes E1, E3, E5, E8, E9 e E 11 que disseram ter permanecido vinculados a Faculdade por pelo menos três anos, excepto o caso do Estudante E7 que não concluiu ainda o curso “ingressei em 2009, tive alguns problemas com supervisores, pedi a mudança, mas só piorou a situação. Agora penso voltar para tentar terminar...”

Esta constatação é também afixada pelos gestores quando questionados sobre quantos em média dos estudantes que se inscrevem normalmente terminam o curso de Mestrado ao fim do período de formação.

Os relatos mostram que a maior parte dos estudantes não terminam o curso em tempo útil e os que o fazem mais tarde muitas vezes deve-se ao facto de, estes não conhecerem os planos curriculares e as normas que regem os cursos de mestrado, às exigências da universidade para produção de trabalhos com qualidade, que é muitas vezes colocada pelos supervisores e não muito bem aceite pelos estudantes, levando algumas vezes à solicitação de troca de supervisores sob alegação do estudante de não conseguir acompanhar as “demasiadas” exigências do supervisor, não cumprimento dos cronogramas de trabalho ao longo do processo tanto por parte do supervisor e nalgumas vezes do supervisando.

A entrevista com os estudantes revelou que a interacção entre os estudantes e seus supervisores apesar de nalguns casos ter sido efectiva noutros casos, a demora no *feedback* e a falta de paciência dos supervisores em relação as dificuldades dos estudantes na elaboração da dissertação torna a conclusão do curso muito demorada, para além do período do tempo previsto ou não conclusão por parte de alguns estudantes, o que é comprovado pelas respostas de E7 “ eu tenho uma impressão muito má do período que fiz a dissertação... durante as aulas foi tudo bem mas durante a supervisão mesmo depois da cadeira de Metodologia de Investigação Científica parecia que não tinha aprendido nada... levei quase dois anos e meio a escrever entre idas e vindas mesmo assim a pagar propinas”.

Estas constatações são corroboradas por Faro, (2013); Malagris et al., (2009); Santos & Alves Júnior, (2007) que apontam as cobranças por produtividade, exigência de leitura e escrita, preocupação com prazos, conciliação dos compromissos académicos com a vida pessoal e também à falta de condições financeiras e por Velho, (2005) em relação a insatisfação com o orientador como elemento para a conclusão do curso no período de tempo útil.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Quando indagados os gestores sobre se, os estudantes conhecem ou demonstram interesse em saber sobre o seu plano de estudo e os Regulamentos dos cursos de Mestrado na FACED? Deram as seguintes respostas:

Observou-se que a tendência dos entrevistados, de modo geral, foi descrever suas experiências ou factos que tenham vivenciado com os estudantes no período em estudo, resultantes da interação durante o processo, desde a primeira inscrição à conclusão do curso. Estes são unânimes em afirmar que, parece não ter havido neste período interesse por parte dos estudantes em saber sobre as normas reguladoras dos cursos apesar de ter acesso

Para além das taxas de graduados, como parte do incremento da pesquisa na FACED UEM, no período 2009 -2016, foram também recolhidos dados sobre o quadro geral da pesquisa na Faculdade como um todo, olhando não só para a pesquisa realizada pelos estudantes da pós-graduação, mas também, pelos docentes, no mesmo período, como parte das suas atribuições numa universidade que se pretende de investigação, como a seguir se demonstra.

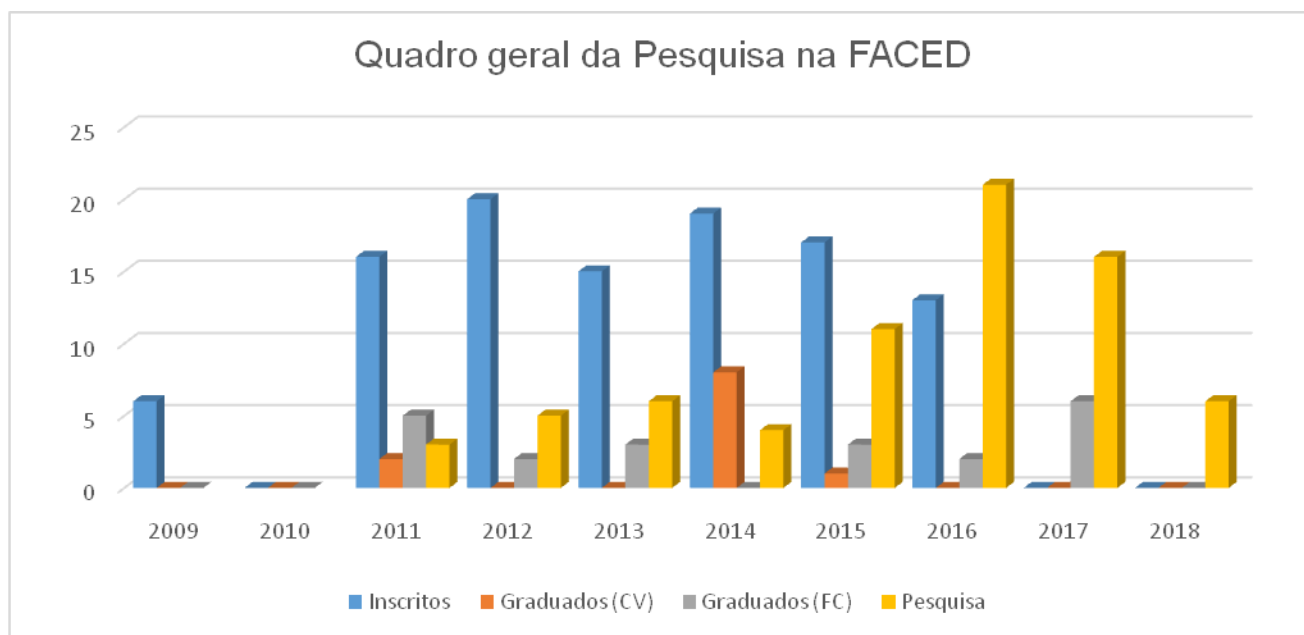


Gráfico 2 Quadro Geral da pesquisa na FACED-UEM

Legenda: CV – Coorte Verdadeira; FC – Fora da Coorte

O gráfico 3. Descreve as actividades de pesquisa na FACED- UEM, realizadas no âmbito do Mestrado, dissertação para culminação do curso comparada com a realizada por docentes da Faculdade fora do âmbito da pós-graduação, como parte das atribuições do trabalho docente. Nele, observa-se que a pesquisa para culminação dos cursos de Mestrado contribuiu significativamente para o incremento da pesquisa como um todo. Percebe-se ainda dos dados que grande parte dos estudantes que contribuíram para o incremento da pesquisa no período em estudo foi maioritariamente fora da coorte verdadeira, e um número igualmente significativo de estudantes não concluiu o curso. Mas, se comparado com a pesquisa feita por docentes fora do

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

âmbito da pós-graduação percebe-se um crescimento significativo no período de 2015 a 2017, sendo o ano 2016 com maior registo de publicações feitas por um pequeno grupo de docente, sendo na sua maioria em co-autoria entre docentes. Olhando para os números descritos na tabela 1 observou-se que o número de trabalhos científicos realizados para culminação do curso num total de 89 dissertações dentro e fora da coorte, superou o número de trabalhos de pesquisa realizada por docentes fora do âmbito da Formação no total de 79 trabalhos científicos.

Diante da análise ao gráfico 3 (Quadro geral da pesquisa na FACED) percebe-se um crescimento dos níveis de pesquisa fora do âmbito da pós-graduação realizada por Docentes nos diferentes departamentos da FACED entre os anos 2015 e 2017, com a constatação de que, neste período as pesquisas foram realizadas pelos mesmos docentes, não sendo por isso muito significativas quando comparadas ao número total de docentes na Faculdade.

Da análise aos dados sobre os inscritos para os cursos de mestrado foram levantadas questões sobre sexo predominante, idade e ocupação dos mestrandos, de modo a aferir que outros factores concorrem para os resultados obtidos. Este aspecto é defendido por Lordêlo e Dazzani (2009), que se referem ao facto de as avaliações feitas aos sistemas educacionais concentrarem-se, tradicionalmente, em rankings baseados apenas em medidas de desempenho, ignorando outras influências como experiências de vida, contexto psicossocial e cultural, historia, habilidades previamente desenvolvidas e também por conjunto de condições socioeconómicas a que estão sujeitos ao longo dos ciclos escolares anteriores, conforme postula Pereira (2002) ao considerar que, tendo como ponto de partida a perspectiva meta teórica sistemática, o investigador obriga-se a considerar a influência das características individuais, a dimensão posicional e a dimensão contextual; tendo merecido atenção da investigadora as questões de género, idade média e ocupação dos estudantes que procuram a pós-graduação.

Em relação ao sexo dos estudantes, do grupo de mestrandos inscritos no período do estudo era constituído maioritariamente por homens (58%), enquanto, mulheres eram apenas (42%). Olhando para os graduados, na óptica de género, as mulheres apresentam maior percentagem (58,4%) comparados com a dos homens (41,6%). Estes dados corroboram Weber (2003) cujo estudo sobre a trajectória profissional de mestres e doutores formados em cursos de pós-graduação em Psicologia, encontrou resultado semelhante a este. Em sua pesquisa, mais de três quartos dos mestres e doutores formados pelos cursos pesquisados eram do sexo feminino.

Tabela 2. Estudantes inscritos e graduados por Sexo

Sexo	Total de Inscritos (2009-2016)	Total de Graduados (2011-2018)
Masculino	58,4% (166/284)	41,6%(37/89)
Feminino	41,6% (118/284)	58,4% (52/89)
TOTAL	284	89

Pode-se verificar que entre as categorias de variável sexo, no número de inscritos, os homens estão em maior percentagem e com relação ao sexo feminino, observa-se que houve uma certa persistência em concluir o curso de mestrado comparativamente ao sexo masculino.

Olhando para este cenário, é visível que a função social da pós-graduação que leva os indivíduos do sexo masculino em número maior, a procurar os cursos de mestrado, muitas vezes para ascender a patamares profissionais contrasta com os números de conclusão que são em maioria do sexo feminino ainda que inscritos em menor número quando comparado ao masculino como se pode observar na tabela 2., onde 58,4% do total dos inscritos são do sexo masculino e no tocante aos graduados a percentagem igual é de 58,4% do sexo feminino.

Quanto à idade dos estudantes, foi constatada uma variação de 29 a 54 anos. A média de idade deste grupo foi de 37 anos. Pode-se dizer que, a idade é um factor importante a ser considerado na formação de um futuro pesquisador, uma vez que iniciar o curso de mestrado mais cedo agiliza a formação e o início de sua produtividade em pesquisa. Autores como Velloso e Velho (2001) salientam que, aqueles que procuram o mestrado logo em seguida à graduação provavelmente façam-no em decorrência de uma nítida opção pela carreira académica, como professor e pesquisador. Entretanto, aqueles que procuram fazer o mestrado muito tempo após se terem graduado, avaliando pelas idades médias encontradas, provavelmente o façam para responder às novas exigências relacionadas à sua actividade profissional.

Pode se depreender que pessoas adultas e já com uma ocupação profissional têm maior consciência da necessidade de conhecimento, já que suas motivações para aprender se fundamentam na expectativa de melhores empregos e salários, além da própria vontade de crescimento pessoal, auto-estima e autoconfiança. Deste modo e pelas razões descritas muitos dos discentes em fase adulta não concluem o curso de mestrado dentro da coorte verdadeira ou se o fazem, acontece muito para além do tempo previsto para conclusão do curso como foi o caso de grande parte dos estudantes inscritos nos cursos de mestrado na Faculdade de Educação.

A questão seguinte proposta foi a de verificar se os participantes tinham outra ocupação além do curso de pós-graduação. Deste grupo em estudo, apenas 10% não possuíam outra ocupação e 90% deles sim, sendo que mais de metade trabalha em instituições públicas.

Se considerarmos que o perfil dos estudantes tem um grande valor analítico para compreender os factores à volta dos resultados da pós-graduação pode-se inferir que outros elementos na formação dos pós-graduados são importantes para produção da pesquisa, reprodução, análise crítica e geração de conhecimento. Mas também, e como afirmam Maura&Werle (2017) no seu estudo sobre a “epistemologia da pesquisa científica em educação nas instituições de ensino superior em Moçambique” especificamente na área de educação, apontam para existência de uma grande letargia na realização de pesquisa científica nas IES moçambicanas, a fraca capacidade dos professores para a investigação científica, o que se pôde observar no gráfico 3.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Sobre a pesquisa realizada fora do âmbito da PG e, por conseguinte, fraco incentivo para realização de pesquisa como parte do processo de ensino e aprendizagem e também ausência de incentivos dos governos através de políticas voltadas para esta matéria.

Sobre o incentivo docente é preciso ressaltar que a relação estabelecida entre os estudantes e professores é fundamental no processo de formação dos estudantes, pois, estes assumem a normalização da produção científica, espelhando-se em seus professores, adaptando-se às regras, normas e principalmente, as práticas e processos do sistema em que estão inseridos.

De modo a complementar os dados recolhidos na análise documental, realizaram-se entrevistas que permitiram analisar os sentidos que os actores dão às suas práticas e as leituras que fazem das suas próprias experiências, bem como para a reconstituição de acontecimentos do passado, sustentado por Marconi & Lakatos (2011) quando afirmam que a pesquisa qualitativa associada a outra abordagem visa a identificação e interpretação de aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano.

Foram colocadas perguntas relativas aos Planos curriculares dos cursos no período 2009-2016; as Estratégias e mecanismos de seguimento dos estudantes na fase de dissertação; Eventuais obstáculos percebidos na implementação dos cursos; a percepção e avaliação dos respondentes quanto aos programas de mestrado na FACED.

Nesta secção são apresentados e discutidos os resultados obtidos no sentido de trazer na primeira etapa, os resultados relativos as respostas espontâneas oferecidas pelos participantes às questões concernentes à filosofia dos cursos de Mestrado em AGE, DCI, ECNM e EDA, requisitos exigidos aos candidatos aos cursos, orientação e mecanismos de seguimento dos estudantes para elaboração da dissertação. Na segunda etapa são apresentadas as percepções dos gestores sobre o comprometimento dos estudantes para conclusão do curso de Mestrado. E também a percepção dos estudantes sobre o processo de supervisão.

Importa referir que, para P-1 foram colocadas oito questões sendo a primeira para apresentar a legitimidade do participante para responder as questões e, para os gestores (P-2 e P-3) foram colocadas um outro modelo de questões num total de seis, também com a primeira de enquadramento e legitimidade para participar do estudo. Para os estudantes de mestrado foram elaboradas e colocadas 6 perguntas abertas.

Sobre à filosofia dos cursos de Mestrado em AGE, DCI, ECNM e EDA a resposta foi a que se segue:

P-1 “A filosofia destes cursos não foge aquela que a FACED abraçou desde a sua reabertura, que é a de formar estudantes com base em competências, o que significa que a FACED tem um rol

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

de competências genéricas que são transferíveis e competências específicas que tem a ver com a área em que o estudante quer se especializar.

Partindo do pressuposto de que a obtenção de resultados, defendida pelo positivismo de Comte (1798-1857), o único meio de se chegar ao conhecimento é a Ciência, aliada à filosofia baseada em competência adoptada pela FACED, foi questionado sobre os requisitos exigidos aos candidatos, na perspectiva de perceber se todos os estudantes estarão em igualdade de circunstâncias relativamente à formação de base:

P-1 “Os requisitos de ingresso são aqueles gerais em que o estudante, candidato deve ter nível de licenciatura com uma média de 14 valores como recomenda o Regulamento dos cursos da Pós-graduação. No entanto, também temos estudantes com média inferior a 14, igual a 12/13 valores e não menos que isso. Estes candidatos foram admitidos olhando para o seu perfil profissional, experiência ligada ao curso a que se candidata.

E, sendo estes cursos da área Ciências da Educação, a exigência para o curso do Mestrado os estudantes deveriam vir da área da educação, ou foram aceites para estes cursos estudantes vindos de outras áreas de conhecimento?

P-1. “Devo confessar que no início a FACED teve estudantes que na sua maioria eram da área da educação, docentes do nível secundário, primário até universitário, mas depois fomos aceitando candidatos que vinham de outras áreas desde que mostrassem interesse em fazer o curso do mestrado com alguma aplicação na área em que estão a actuar ... mas porque a educação é transversal aplicaram os seus conhecimentos em diferentes áreas no seu desenvolvimento profissional.

Pôde-se perceber que para o ingresso aos cursos em estudo da área de Ciências da Educação, a formação de base em Educação não foi uma condicionante *sine qua non*. Considerando que, estudantes formados em diferentes áreas de conhecimento ao nível de licenciatura estariam aptos a desenvolver as competências que se esperam ao nível do mestrado.

Aliado à categoria anterior, os factores institucionais associados ao contexto académico experimentado pelos estudantes e aos resultados apresentados por Almeida & Ferreira (1999) e Baker & Siryk (1984) as questões tiveram ênfase nos aspectos ligados a continuidade de seguimento finda a parte curricular do programa de mestrado, tendo sido colocada a questão sobre como são orientados os estudantes para a realização da sua dissertação. Na sequência, constatou-se haver um seguimento mínimo por parte da gestão da pós-graduação, cingindo-se, esta etapa, maioritariamente ao contacto supervisando e supervisor, como atestam os relatos abaixo:

P-1 “Bom... pelo nosso currículo, em princípio ao fim da fase curricular, estes estudantes já tem uma proposta com condições mínimas para ser operacionalizada na fase da elaboração da

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

dissertação. Há uma coordenação entre os estudantes, supervisores para que, façam aprovar a sua proposta de pesquisa. Como uma forma de acelerar a elaboração da dissertação os estudantes se encontravam com os seus supervisores para poder apresentar o estágio dos seus trabalhos de fim do curso.

As afirmações acima foram asseguradas por estudantes quando colocamos perguntas sobre como se desenrolou o seu percurso na elaboração da dissertação? Todos os estudantes a excepção dos estudantes E7 e E10 fizeram uma apreciação positiva do processo de supervisão, E4 afirma “foi um percurso bom, colaborativo, tive ajuda do supervisor, encontros frequentes e *feedback* dado a tempo..., o que foi corroborado por E1 ao afirmar: “tive uma boa relação com o supervisor o que contribuiu para terminar o mestrado”. Os estudantes referem que o contacto com o supervisor foi uma ferramenta importante para conclusão do curso mas afirmam que, algumas vezes o tempo que o supervisor leva para dar o *feedback* condiciona o tempo que se leva para terminar além dos encargos financeiros que daí advém.

Por outro lado, e na sequência da constatação do fraco acompanhamento dos estudantes nesta fase, questionou-se se, os programas da pós-graduação prevêm algum mecanismo de seguimento dos estudantes enquanto elaboram a dissertação?

P-1 “sim, nós temos um instrumento que é uma ficha de monitoria em que os supervisores e o estudante deixam expresso o estágio do trabalho de fim do curso. Se calhar porque as pessoas pensam que estão a ser “policidadas” não tem usado com frequência esta ficha.

Contraria a afirmação sobre a realização de encontros de seguimento, perguntado aos estudantes se mantinham algum contacto com a Faculdade durante a fase de elaboração da dissertação? Quase que por unanimidade responderam não ter participado de nenhuma aula ou seminário. Para E4 “não houve nenhum momento de partilha, se assisti alguma palestra foi noutros âmbitos. E12 refere sobre o mesmo assunto” tenho conhecimento de existir no plano de formação uma disciplina ou momento chamado seminário de investigação científica, mas... nunca participei e nem sei se aconteceu”.

Quanto a participação em eventos científicos durante a fase do mestrado os estudantes E1, E2, E4 e E6 referiram ter participado em eventos científicos envolvendo toda comunidade universitária, tendo E4 apresentado uma comunicação de partilha da sua pesquisa em fase de projecto. Para E8 e E9 afirmaram ter apenas ter tomado conhecimento da realização de eventos na Faculdade. E9 disse: “através de cartazes afixados soube que tiveram lugar alguns eventos, mas nunca participei”.

Pode-se, a partir destas declarações inferir que a preparação dos estudantes dos cursos do mestrado para elaboração da dissertação é feita no módulo de Metodologia de Investigação que decorre no primeiro bloco onde “se aborda aspectos ligados ao âmbito e contexto da pesquisa, métodos de investigação qualitativa e quantitativa, instrumentos de pesquisa, os conceitos de validade e fiabilidade, aspectos éticos e escrita académica” (Mutimucio, 2008).

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Na sequência para compreender a apreciação do entrevistado P1 sobre a pesquisa feita no âmbito da formação na FACED no período 2009- 2016, tendo em conta que este participante acompanhou os programas, desde o desenho dos planos curriculares, e supõe-se que parte dos resultados esperados sejam também seus, partindo do pressuposto de que o investigador não se aparta totalmente e os trabalhos que realizam acomodam também suas expectativas.

P-1 “A minha percepção é que há trabalho que foi feito porque todo o estudante que terminou o curso elaborou uma dissertação, significa que fez investigação pelo menos de base e se essa investigação foi aprovada por um júri significa ter o mínimo para ser consumida. Mas devo dizer que se pode fazer pesquisa de melhor qualidade contando com mecanismos para evitar a fraude académica. Na minha experiência de avaliador de trabalhos de fim de curso já tive situações de estudantes que copiavam simplesmente partes de trabalhos já publicados e consideravam como suas essas partes quando na verdade são “roubo”. Então... é altura se calhar de a Universidade ter um instrumento para detenção da fraude. Acredito ainda que para melhorar a pesquisa na FACED mais uma vez a coordenação entre supervisor e estudante porque se o supervisor se empenha na orientação do seu supervisando a qualidade será melhor e pode haver produção de conhecimento colegial supervisor -supervisando desde que o supervisor depois não se apodere da dissertação.

Em suma, da avaliação geral que se faz, os cursos de Mestrado oferecidos na Faculdade de Educação no período 2009-2016 tiveram uma contribuição modesta. Vários factores estiveram por detrás dos resultados obtidos. A falta de comprometimento dos estudantes em relação ao mestrado, decorrente do fraco ou inexistente controlo institucional sobre o tempo de vinculação dos estudantes, pouco interesse destes no conhecimento e apropriação dos planos curriculares e normas que regem o funcionamento dos cursos e, por conseguinte, o não cumprimento dos prazos. Pode-se observar, a partir dos dados referentes aos estudantes que concluíram o curso dentro da coorte verdadeira e também fora dela, bem como a partir das respostas dos entrevistados a constatação do desconhecimento de práticas assertivas, envolvendo a maioria dos estudantes que concluíram o curso fora do tempo. Constatou-se, também, a falta de uso dos mecanismos de controlo por parte da gestão dos cursos, tomando-se medidas que se resumem na extensão do período de formação dos estudantes.

No geral, podemos inferir que, os estudantes dos cursos de mestrado contribuíram sim para o incremento da pesquisa da FACED-UEM. Porém, a realização da pesquisa ao nível do mestrado para conclusão do curso e, por conseguinte, obtenção do grau de mestr está ainda longe de alcançar níveis aceitáveis de satisfatório quando o terceiro princípio da política de investigação institucional aponta para as actividades da Pós-graduação como o alicerce da investigação científica e da formação contínua na UEM e, sendo esta uma IES pública com papel de contribuir para a massificação do acesso a educação, o que contrasta com os números. Por outro lado, observa-se que, apesar do maior número de inscritos ser do sexo masculino, chegaram ao

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

fim do curso maioritariamente mulheres que apesar terem tal como os homens na sua maioria uma ocupação formal e de cumprirem com outros papéis sociais, tiveram uma maior percentagem de estudantes que concluíram o curso.

O tempo determinado nos planos curriculares para realização de todas das actividades, incluído a pesquisa para a elaboração da dissertação como forma de culminação do curso não foi considerado um elemento importante pelos estudantes para excelência da sua formação e nem da instituição como elemento valorativo dos planos curriculares do mestrado.

Considerações finais

Na verificação dos resultados obtidos na pesquisa aos dados primários comparativos entre os inscritos aos cursos e os graduados pode-se concluir que, os cursos da Pós-graduação contribuíram para o incremento da pesquisa de forma parcial uma vez que, outros elementos que deveriam contribuir para uma maior eficácia não foram alcançados, tais como conclusão em tempo útil, preenchimento das fichas de seguimento pelos supervisores, realização efectiva dos seminários de investigação previstos nos planos curriculares e, por último a considerar pelas declarações dos entrevistados, a falta de comprometimento dos estudantes em concluir o curso.

Referências

Afonso, A. J. (2000). *Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas*. Cortez.

Angst, F. A. (2017). *Autoavaliação de qualidade do Ensino Superior na Universidade Católica de Moçambique: um estudo de caso* (Doctoral dissertation, Universidade Católica Portuguesa (Portugal)).

Almeida, L. S., & Ferreira, J. A. (1999). Adaptação e rendimento académico no ensino superior: Fundamentação e validação de uma escala de avaliação de vivências académicas. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1(4), 157-170.

Arreaza, A. L. V., & Moraes, J. C. D. (2010). Contribuição teórico-conceitual para a pesquisa avaliativa no contexto de vigilância da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, 2627-2638..

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto editora.

Babbie, E. (2001). *Qualitative field research: The basics of social research*. USA: Cengage Learning.

Babbie, E., & Mouton, J. (2001). *The practice of social research: South African edition*. Cape Town: Oxford University Press Southern Africa.

Belloni, I., & Magalhães, H. (2003). *Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas*. Tradução de Floriano de Souza Fernandes.

Baker, R. W., & Siryk, B. (1984). Measuring adjustment to college. *Journal of counseling psychology*, 31(2), 179..

COLOMBO, B.; GOMES, M. P. (2014). *Prova Brasil e SARESP: Qual Paradigma Avaliativo?* São Paulo: Congresso Nacional de Avaliação em Educação,

Carvalho, A. D. (2001). Conhecer, pensar e educar: Os desafios de uma interpelação antropológica. *Adalberto Dias de Carvalho et al. Novo conhecimento, nova aprendizagem*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação e Bolsas.

Creswell, J. W. (1994). *Research design: Qualitative and quantitative approach*. London: Publications.

de Sales Ribeiro, J. L. L. (2009). A avaliação como uma política pública: aspectos da implementação do SINAES. *AVALIAÇÃO EDUCACIONAL desatando e reatando nós*, 57.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Durham, E. R. A (1992). *institucionalização da Avaliação*. In: Durham, E. R.; Scharzman, S. (Orgs.). *Avaliação do ensino superior*. São Paulo: Edusp

da Língua Portuguesa, D. P. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (em linha), 2008-2014.

Feliciano, K. V. D. O. (2005). A relação entre o avaliador e o objeto avaliado. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 5, s83-s92.

Fernandes, A., & Ribeiro, M. I. (2008). O carácter multi-dimensional da eficácia organizacional no ensino superior agrário português.

Ferraro, A. R. (2005). A ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação. *Revista Brasileira de Educação*, 47-69.

Freire, P. (2003). A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica. *Freire P. Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos [Internet]*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Holley, K. A., & Caldwell, M. L. (2012). The challenges of designing and implementing a doctoral student mentoring program. *Innovative Higher Education*, 37(3), 243-253.

Gatti, B. A. (2001). Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. *Revista brasileira de educação*, 108-116..

Gatti, B. (2006). Pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave. *Revista diálogo educacional*, 6(19), 25-35.

Kernan, W., Bogart, J., & Wheat, M. E. (2011). Health-related barriers to learning among graduate students. *Health Education*.

Kraemer, M. E. P. (2005). A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 10(2)..

Langa, P. V. (2014). Alguns desafios do ensino superior em Moçambique: do conhecimento experiencial à necessidade de produção de conhecimento científico. In *Desafios para Moçambique* (Vol. 2014, pp. 365-395). IESE Maputo.

MARCONI, M. D. A., & LAKATOS, E. M. (2001). Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2011.

Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. atlas.

Lordêlo, J. A. C., & Dazzani, M. V. (2009). *Avaliação educacional: desatando e reatando nós*. EDUFBA.

Marinho-Araújo, C. M. (2015). Psicologia escolar para todos: a opção pela intervenção institucional. *Psicologia, Educação e Cultura*, 19(1), 147-164.

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Malagris, L. E. N., Suassuna, A. T. R., Bezerra, D. V., Hirata, H. P., Monteiro, J. L. F., da Silva, L. R., ... & Santos, T. S. (2009). Níveis de estresse e características sociobiográficas de alunos de pós-graduação. *Psicologia em Revista*, 15(2), 184-203.

Moita, M. H. V. (2002). Um modelo para avaliação da eficiência técnica de professores universitários utilizando análise de envoltória de dados: o caso dos professores da área de engenharias.

Mutimucuo, I. V. (2008). Métodos de investigação: apontamentos. *Centro de desenvolvimento académico*.

Noy, S., & Ray, R. (2012). Graduate students' perceptions of their advisors: Is there systematic disadvantage in mentorship?. *The Journal of Higher Education*, 83(6), 876-914.

Paiva, F. C. D. (2000). Eficiência produtiva de programas de ensino de pós-graduação em engenharias: uma aplicação do Método Análise Envoltória de Dados-DEA.

Revoredo, W. C., Ribeiro Filho, J., Diniz, J. A., Fragoso, A. F., & Vasconcelos, M. A. (2004). Relatórios de tribunais de contas sobre dimensões da eficiência, eficácia, efetividade e resultados de entidades da administração pública Uma análise focada na percepção de auditores de contas públicas. *Contabilidade Gestão e Governança*, 7(2).

Savoie, A., & Morin, E. (2001). Representações da Eficácia Organizacional: desenvolvimentos recentes. *Psychologica*, 27, 7-29.

Santos, A. F., & Alves Júnior, A. (2007). Estresse e estratégias de enfrentamento em mestrados de ciências da saúde. *Psicologia: Reflexão e crítica*, 20, 104-113..

SOUSA, S., & de, B. (2010). A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade..

Freire, P. (2022). *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. Cortez editor

Sianesi, B., & Van Reenen, J. (2002). The returns to education: a review of the empirical macro-economic literature.

Schwartzman, S. (1990). O contexto institucional e político da avaliação do ensino superior. *Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior Universidade de São Paulo. USP*, 3, 90.

Terenciano, F., & Natha, M. (2017). Ensino superior em Moçambique: evolução e indicadores da avaliação da qualidade. *Revista Electrónica de Investigación e Desenvolvimento*, 1(7).

Velloso, J., & Velho, L. (2001). Mestrados e doutorandos no país: trajetórias de formação. *Cadernos de Pesquisa*, (114), 243-243.

Yin, R. K. (2003). *Estudo de Caso-: Planejamento e métodos*. Bookman editora.

Zavale, N. C., Santos, L. A., Manuel, L., Maria da Conceição, L. D., Khan, M. A., Tostão, E., & Mondjana, A. M. (2017). Decision-making in African universities demands rigorous data:

Eficácia da Pós-graduação para o incremento da pesquisa na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Evidence from graduation rates at Eduardo Mondlane University in Mozambique. *International Journal of Educational Development*, 52, 122-134.

Efficacy of Postgraduate Studies to Increase Research at Eduardo Mondlane University (UEM)

Abstract:

Estimating the postgraduate contribution to research development is essential to evaluate the curriculum plans themselves and the perceptions about the alignment of educational policies with the socioeconomic issues that determine the results of educational systems. In this study, it is considered to evaluate the effectiveness of the Master in increasing research at FACED - UEM, in the period 2009 - 2016. In methodological terms, the study is a mixture of quantitative and qualitative, comparative and analytical-descriptive orientation. The results indicated levels of contribution of master's degrees below expectations, as most students do not complete the course in a timely manner, with many factors contributing to these results. The main conditioning factors were, basically, the students' commitment and the relationship between supervisor and supervisee. As for institutional factors, the poor follow-up of students stands out, which results in irregular meetings between students and supervisors.

Keywords: Evaluation, Educational effectiveness, Graduate

Eficacia de los estudios de posgrado para incrementar la investigación en la Universidad Eduardo Mondlane (UEM)

Resumen:

Estimar la contribución de los posgrados al desarrollo de la investigación es fundamental para evaluar los propios planes curriculares y las percepciones sobre el alineamiento de las políticas educativas con las cuestiones socioeconómicas que determinan los resultados de los sistemas educativos. En este estudio, se considera evaluar la eficacia de la Maestría en el aumento de la investigación en la FACED - UEM, en el período 2009 - 2016. En términos metodológicos, el estudio es una mezcla de orientación cuantitativa y cualitativa, comparativa y analítico-descriptiva. Los resultados indicaron niveles de contribución de las maestrías por debajo de las expectativas, ya que la mayoría de los estudiantes no completan el curso a tiempo, con muchos factores que contribuyen a estos resultados. Los principales condicionantes fueron, básicamente, el compromiso de los alumnos y la relación entre supervisor y supervisado. En cuanto a los factores institucionales, se destaca el deficiente seguimiento a los estudiantes, lo que se traduce en encuentros irregulares entre estudiantes y supervisores.

Palabras clave: Evaluación, Eficacia educativa, Posgrado